

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIDADE EM BAGÉ
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**RELATÓRIO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, FINANCIADO PELA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)**

Coordenadoras de área

Jaqueline Lidorio de Mattia
Viviane Castro Camozzato

4.1 SUBPROJETO: Pedagogia – Bagé, RS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Encontro de Preparação de bolsistas e supervisores Inserção e contínuo acompanhamento de bolsistas de iniciação à docência e supervisores na proposta do Pibid	Encontros formativos iniciais e contínuos com bolsistas e supervisores para apresentar a proposta e funcionamento do Pibid e deste subprojeto, bem como elaborar metodologias para o seu desenvolvimento. Palestras, reuniões, oficinas, análises de práticas e de modos de registrar as ações, entre outros, serão discutidos. Período: Todas as terças-feiras, das 17h às 19h, foram realizadas formações (no primeiro mês do projeto foram oferecidos	Os encontros têm sido muito produtivos. Num momento mais inicial tivemos a preocupação em esclarecer a proposta de trabalho e as regras institucionais. No decorrer da proposta outras abordagens foram sendo construídas para preparar e inserir os bolsistas de iniciação à docência e os supervisores na proposta. Foram momentos importantes que encaminharam e preparam para as demais etapas. Por entendermos que é necessário um acompanhamento contínuo essa etapa permanece, o que tem reativado constantemente as discussões e as nossas

		horários diversos e mais de uma reunião em alguns momentos). Início em 19 de março e término em 16 de dezembro.	formas de organização.
2	Reuniões com supervisores nas escolas Adaptar o subprojetos às realidades escolares	Coordenadoras de área contataram e conversaram com as escolas e supervisores com o intuito de adaptar o subprojeto aos contextos institucionais. Período: Da primeira semana de março ao final do mês as escolas foram contatadas continuamente. Início em 03 de março de 2014. As reuniões foram acontecendo sempre que foram necessárias.	Houve uma apresentação formal do projeto em cada instituição. Houveram trocas e esclarecimentos para que a instituição pudesse conhecer e se adaptar, ao mesmo tempo, à proposta. Importante salientar que a proposta também sofreu modificações a partir das necessidades e demandas das instituições, num processo de elaboração de propostas e alguns ajustes a partir das necessidades encontradas. Apresentou-se o subprojeto às escolas e foram feitas negociações para tentar adaptar as ações aos projetos e ações das instituições. Com a entrada de uma nova escola a partir do final de maio o mesmo movimento foi repetido.
3	Familiarização dos bolsistas com o contexto escolar Inserir e familiarizar os bolsistas com as escolas do Pibid	Idas iniciais às escolas para a realização de observações, entrevistas e consultas com gestores, professores, alunos e seus responsáveis. A intenção foi realizar a coletas de dados para compreender as escolas, seu entorno e seus sujeitos, com vistas a mapear suas necessidades e potencialidades para possibilitar o planejamento, desenvolvimento e execução de ações nas séries iniciais. Março a maio de 2014.	Além das observações semanais nas escolas (em sala de aula, recreio, sala dos professores, entrada, etc.) os bolsistas foram convidados a realizar entrevistas com estudantes das escolas, professores, funcionários, comunidade escolar, a fim de perceber os olhares e percepções sobre a escola. Outro ponto importante para a familiarização foi o mapeamento institucional. O conhecimento sobre o entorno da instituição e, também, sobre a parte interna foi alcançado. Mapeamento institucional:

			<p>https://pibidbageuergs.files.wordpress.com/2014/04/mapeamento-institucional-nas-escolas-do-pibid.pdf</p> <p>Entrevistas:</p> <p>https://pibidbageuergs.files.wordpress.com/2014/04/instrumento-de-pesquisa-pibid-funcionarios.pdf</p> <p>https://pibidbageuergs.files.wordpress.com/2014/04/instrumento-de-pesquisa-pibid-4-e-5-ano.pdf</p> <p>https://pibidbageuergs.files.wordpress.com/2014/04/instrumento-de-pesquisa-pibid-para-1-a-3-ano.pdf</p> <p>https://pibidbageuergs.files.wordpress.com/2014/04/instrumento-de-pesquisa-pibid-para-pais.pdf</p> <p>https://pibidbageuergs.files.wordpress.com/2014/04/instrumento-de-pesquisa-pibid-professores.pdf</p>
4	<p>Integração de bolsistas às ações instituídas pelas escolas</p> <p>Integrar, com a contribuição dos supervisores, os bolsistas nas escolas</p>	<p>Contribuição efetiva dos supervisores para a integração dos estudantes-bolsistas nas instituições escolares e mediação das relações entre os bolsistas, gestores, demais professores, servidores e estudantes das escolas. Início em março de 2014 com continuidade no decorrer do subprojeto.</p>	<p>Há uma boa relação entre os bolsistas e os supervisores. A mediação tem sido bem conduzida, o que mostra uma efetiva cooperação entre as partes. Isso gera, ao mesmo tempo, uma boa relação entre os bolsistas, os professores das turmas, a direção das escolas e a própria comunidade escolar, que tem valorizado as ações do Programa.</p>

5	Mapeamento de temas culturais que atravessam as escolas	<p>No decorrer das observações iniciais e durante todo o ano letivo foram realizados levantamentos acerca dos temas culturais – tais como corporeidades e culturas, infâncias e pluralidades, relações geracionais, identidades e subjetividades, gênero, etnias, relações de amizade, consumo, mobbing e bullying, histórias locais e de vida, entre outros – que atravessam e invadem as escolas, incluindo as concepções que os sujeitos da instituição têm sobre estas temáticas e o quanto perpassam a vida escolar, estando articuladas às práticas diárias dos estudantes e professores. É preciso destacar que entre março e abril um mapeamento mais amplo foi desenvolvido, para que os bolsistas de iniciação à docência pudessem propor projetos de trabalho com as turmas que atuariam de forma mais próxima.</p> <p>Início em março de 2014 com continuidade no decorrer do subprojeto.</p>	<p>Encontros entre supervisores e bolsistas são incentivados. A troca de ideias, a construção e socialização constante das propostas são fatores que contribuem para o alcance dessa meta. As coordenadoras de área contribuem para as constantes discussões dos atravessamentos dos temas culturais nas escolas. Ao mesmo tempo, cabe salientar que essa meta tem sido um desafio constante devido ao “prescritivismo” presente, muitas vezes, nos discursos escolares e educacionais. Inverter a lógica da transmissão para a problematização e a compreensão das transformações socioculturais exige, assim, continuidade a ser desenvolvida em todo o subprojeto.</p>
6	Averiguação dos projetos pedagógicos em desenvolvimento nas escolas	<p>Foram realizados apontamentos acerca de possíveis projetos pedagógicos que já estejam sendo desenvolvidos nas instituições escolares selecionadas, com especial atenção àqueles que contemplem a noção de temas culturais (para isso foi</p>	<p>Com as entradas semanais nas escolas os pibidianos participantes do subprojeto da Unidade de Bagé puderam conhecer os projetos em ação nas escolas. Em quatro encontros semanais na universidade discutimos sobre os projetos das escolas, escutando pibidianos e supervisoras. A partir disso</p>

		<p>preciso conhecer detalhadamente a proposta pedagógica das escolas).</p> <p>Março de 2014 a dezembro de 2014</p>	<p>traçamos pontos de articulação entre o subprojeto do Pibid na Unidade de Bagé e os projetos das escolas. Das três escolas duas trabalharam com projetos que envolveram a questão das diferenças. Assim, os projetos criados pelos pibidianos dessas escolas tentaram, de modos diversos, contemplar a temática nas práticas pedagógicas elaboradas. Outro ponto de destaque foi a produção de um projeto coletivo sobre “A escola como espaço-tempo de múltiplas culturas” – a partir disso os bolsistas de ID criaram projetos específicos.</p>
7	<p>Mapeamento do processos de alfabetização das crianças e das práticas de Letramento</p>	<p>Investigação dos níveis de alfabetização, com pesquisa em cadernos, livros e trabalhos realizados com as crianças, incluindo uma conversa com os professores. A intenção foi termos um olhar panorâmico sobre as condições de alfabetização e, ao mesmo tempo, um olhar mais individualizado, para criarmos ações específicas no desenvolvimento do subprojeto. Do mesmo modo, averiguamos sobre as práticas de letramento que as instituições têm adotado e o envolvimento das crianças com elas.</p> <p>Abril de 2014 a novembro de 2014</p>	<p>Os pibidianos e as supervisoras tiveram formação para tratar essa questão em uma das reuniões semanais. De forma prática puderam pensar em como investigar e analisar as escritas e as leituras, incluindo as práticas sociais. A partir disso as duplas de trabalho foram elaborando estratégias diversificadas para que todas as crianças e jovens tivessem a oportunidade de avançar a partir das suas necessidades – para isso, o mapeamento aconteceu no decorrer de todo o desenvolvimento do subprojeto. Isso demonstrou que os pibidianos constroem a noção de que os estudantes tem potencialidades a serem desenvolvidas e o quanto as práticas precisam ser diversas, para comportar a multiplicidades de hipóteses e momentos de aprendizagens das turmas e dos sujeitos</p>

			escolares.
8	<p>Pesquisa sobre os tipos de materiais disponíveis nas escolas</p> <p>Averiguar e conhecer os materiais das escolas</p>	<p>Levantamento por parte dos bolsistas e supervisores do material bibliográfico (livros, revistas, CDs, DVDs, etc.) disponível nas instituições, e que tenham relação com os temas culturais a serem contemplados. Março de 2014 a maio de 2014</p>	<p>Fizemos uma lista com os materiais, especificando o conteúdo deles, sua disponibilidade para podermos utilizar no desenrolar do subprojeto. O que quisemos foi ter acesso aos materiais para podermos explorá-los de forma pedagógica. Esta ação foi importante para que os pibidianos pudessem conhecer os materiais disponíveis na escola ao planejar as suas ações.</p> <p>Levantamento bibliográfico: https://pibidbageuergs.files.wordpress.com/2014/04/levantamento-de-materiais-nas-escolas-pibid-22-abril.pdf</p>
9	<p>Participação na elaboração e execução de práticas pedagógicas</p> <p>Elaborar e executar as práticas com as turmas das escolas</p>	<p>Durante o subprojeto os bolsistas participaram na elaboração de práticas pedagógicas que incluíram os temas culturais selecionados, visando a pluralidade e a abertura para os temas culturais mais pontuados nas escolas.</p> <p>Abril de 2014 a dezembro de 2014</p>	<p>As coordenadoras de área contribuíram e as supervisoras tiveram papel crucial na elaboração e planejamento, com os bolsistas, das ações pedagógicas. Os planejamentos foram diversos, como mostram os Portfólios vituais dos bolsistas: http://uergspedagogiabage.pbworks.com/w/page/79359701/Bolsistas%20de%20inicia%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20doc%C3%Aancia</p>
10	<p>Recursos didáticos para as práticas</p>	<p>Seleção, elaboração e produção de materiais e recursos didáticos para as práticas pedagógicas desenvolvidas. Escolha de filme, de matérias jornalísticas</p>	<p>O subprojeto envolveu a produção constante de materiais para o suporte das práticas pedagógicas. Assim, os pibidianos produziram, muitas vezes em conjunto com os</p>

		<p>específicas, de fotografias, entre outros, e também a criação de recursos, como a produção de slides, de histórias infantis.</p> <p>Período: abril a dezembro de 2014.</p>	<p>estudantes das escolas, fotografias, brinquedos e jogos, painéis, livros, entre outros recursos. Importante ressaltar que essa movimentação não deixou de considerar a importância de criarmos recursos com as crianças, colocando-as no centro das ações, como produtoras e não meras consumidoras de materiais. Isso porque trabalhamos, o tempo todo, com a intenção de deslocar e problematizar o império da transmissão absoluta de conhecimentos para a sua produção e problematização constantes. Nos Pbworks dos estudantes é possível ver a variedade de produções geradas (bem como aqui, nos links deste Relatório): http://uergspedagogiabage.pbworks.com/w/page/79359701/Bolsistas%20de%20inicia%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20doc%C3%Aancia</p>
11	Atuação com múltiplos suportes	<p>Análise, reelaboração e criação de suportes diversos, tais como: gibis, jornais e telejornais, livros de literatura infantil, mapas, jogos, brinquedos e brincadeiras, ferramentas computacionais, espaços internéticos, programas de rádio e TV, revistas, folders, fanzines, pinturas, esculturas, fotografias, músicas, vídeos, peças teatrais, performances, bilhetes, receitas, cartas, manuais, bulas, embalagens, latas e caixas, poemas,</p>	<p>Foi de grande valia esse objetivo. Com isso conseguimos articular de forma produtiva a teoria e a prática. Em cada projeto dos pibidianos nas escolas foram pensados suportes diferentes para as atuações. Assim, os pibidianos construíram com os estudantes reflexões, análises e investigações a partir de vídeos, jornais, livros de literatura, poemas, fotografias, pinturas, entre muitos outros. Nos Pbworks dos estudantes é possível ver a variedade de suportes (bem como aqui, nos</p>

		<p>anedotas, adivinhações, catálogos, receitas, entre outros.</p> <p>Período: abril a dezembro de 2014.</p>	<p>links deste Relatório):</p> <p>http://uergspedagogiabage.pbworks.com/w/page/79359701/Bolsistas%20de%20inicia%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20doc%C3%Aancia</p>
12	Escuta das vozes dos sujeitos	<p>Estabelecimento de trocas constantes com a comunidade escolar para tecer redes, exercitar a arte da escuta dos temas que atravessam as instituições escolares, bem como considerar as culturas infantis e juvenis que constituem esses espaços.</p> <p>Período: março a dezembro de 2014.</p>	<p>Essa ação ocorreu de forma contínua. Foram consideradas as conversas tanto “formais” – com hora marcada –, quanto as “informais”, sem hora marcada, que aconteceram nos corredores, entradas e outros tempos-espacos que podem ser considerados pedagógicos. Isso permitiu uma análise constante das práticas do subprojeto. Os estudantes das escolas, professores e demais integrantes das comunidades escolares ao longo do ano teceram considerações, deram contribuições que foram conversadas e analisadas. O intuito tem sido o de escutar para rever, reprogramar e replanejar as ações. Além disso, entrevistas e questionários com estudantes e outros segmentos da comunidade escolar também foram realizadas, como já destacado.</p>
13	Fomentar ações contínuas envolvendo leitura, escrita e oralidade	<p>Envolver os bolsistas em práticas de leitura, escrita e oralidade, estabelecendo relações constantes entre as culturas e os saberes cotidianos que compartilham e dos conhecimentos que compõe os currículos, e a partir de vários suportes de leitura, escrita</p>	<p>Até o presente momentos esses projetos não foram colocados em ação. Isso porque cada dupla de pibidianos elaborou o seu próprio projeto – a partir da investigação e análise de cada contexto escolar. Projetos envolvendo a leitura, escrita e oralidade – além de outros</p>

		<p>e oralidade. Isso para que se pense e problematize os temas culturais que articularão as ações com esses mesmos suportes por meio dos projetos <i>Escrita criativa, Quem quiser que conte outra, Leituras do mundo, juntas e misturadas, e Livro, Muito Prazer!</i>.</p> <p>Período: março a dezembro de 2014.</p>	<p>temas – surgiram, cabe destacar, mas conectados às especificidades e necessidades identificadas pelos bolsistas, supervisoras e coordenadoras de área. Em 2015 temos o intuito de implementar os projetos aqui nomeados.</p>
14	<p>Pesquisas para realimentar as ações do subprojeto</p>	<p>Participação de coordenadoras de área, supervisores e bolsistas na elaboração e posterior análise de pesquisas específicas para fomentar a organização e planejamento das ações deste subprojeto.</p> <p>Período: março a dezembro de 2014.</p>	<p>Pesquisas foram realizadas e apresentadas em eventos científicos – algumas delas são possíveis de ver pelos inúmeros trabalhos apresentados e publicados no decorrer de 2014 (mais adiante, na continuidade deste Relatório).</p> <p>Cabe destacar que a partir do subprojeto surgiu a pesquisa “Pedagogias do presente, escola e docência: desafios a enfrentar”, coordenado pela coordenadora de área Viviane Castro Camozzato. Além de utilizar as experiências do Pibid (bem como experiências escolares para além do Programa, incluindo uma análise dos deslocamentos dos discursos pedagógicos e escolares) como foco de problematização a pesquisa conta, ainda, com bolsas de pesquisa institucionais da Fapergs e do CNPq.</p>
15	<p>Abertura em relação às atividades propostas pelas escolas</p>	<p>Participação de bolsistas nas atividades propostas pelas escolas, quando relacionadas à dimensão do trabalho</p>	<p>Os bolsistas do Pibid do subprojeto na unidade de Bagé participaram ativamente das ações propostas pelas escolas. Participações em reuniões, comemorações, gincanas,</p>

		<p>docente.</p> <p>Período: março a dezembro de 2014.</p>	<p>socialização das práticas, etc. Nos portfólios virtuais dos bolsistas é possível visualizar a dimensão dessas participações.</p>
16	<p>Socialização das ações do Pibid na Pedagogia da Uergs</p>	<p>Realização de relatos das ações desenvolvidas a partir do Pibid em disciplinas do curso de Licenciatura em Pedagogia da Uergs. O objetivo é que os estudantes não envolvidos com o subprojeto possam tomar conhecimento das ações. O Pibid, a partir disso, permeará as discussões do Curso. Ao mesmo tempo, eleva-se a intenção de que os bolsistas do Pibid, ao preparar e realizar os relatos, possam problematizar, mais uma vez, as suas práticas.</p> <p>Período: março a dezembro de 2014.</p>	<p>Notou-se um entrelaçamento constante entre o curso e o Pibid. Nas mais variadas disciplinas as experiências com o Pibid foram acionadas. Os estudantes passaram a relatar, pensar e analisar as suas ações conectando com o teórico do curso. Tem sido uma experiência riquíssima esse entrelaçamento entre o curso e o Pibid. Entre os variados momentos em que houve esse entrelaçamento destacamos como exemplo destacamos a oficina “Fotografia para todos: uma forma de deixar fluir sua criatividade”, ministradas pelas bolsistas Aline Batista da Silva e Vanessa Antunes Flaminio Azambuja, na disciplina “Seminário Integrador III: educação infantil e concepções de infância”. As pibidianas, no decorrer de 2014, trabalharam com a leitura, incluindo a leitura de imagens. Devido a isso deram uma atenção especial à fotografia. Essa experiência no Pibid transbordou e chegou no curso de Pedagogia, mediante a oficina e relatos, discussões que as bolsistas trouxeram constantemente. Outros exemplos poderiam ser destacados aqui.</p>
17	<p>Promoção da equidade e da solidariedade como proposta ético-pedagógica institucional</p>	<p>De forma compartilhada, Coordenadores de Área, Supervisores, bolsistas e membros da escola e seu entorno, devem promover</p>	<p>As conversas implementadas e criadas no decorrer do projeto propiciaram a vivência efetiva deste objetivo. Em inúmeros momentos partimos das tensões, dos desafios, das</p>

		<p>estratégias coletivas de reflexão sobre aspectos cotidianos que suscitem discussão sobre a formação ética e equânime com base nas dimensões do humano com a solidariedade, levando-se em conta materialidades, interioridades, alteridades e totalidades como propostas na perspectiva da transversalidade na iniciação à docência de acordo com o subprojeto institucional Pibid/Uergs.</p>	<p>inquietações dos envolvidos com o Programa, o que motivou a criação coletiva de ações e alternativas. Ainda, cabe destacar, que tenhamos que intensificar sempre as buscas por efetivar esse objetivo.</p>
18	<p>Divulgação das ações e pesquisas produzidas a partir do subprojeto</p>	<p>Participação em eventos científicos e na escrita de publicações diversas com o objetivo de divulgar as experiências, pesquisas e aprendizagens com o Pibid.</p> <p>Período: março a dezembro de 2014.</p>	<p>Foram feitas participações em diversos eventos no ano de 2014. Tais como:</p> <p>Trabalhos apresentados em eventos:</p> <p>Orientados pela coordenadora de área Mirna Susana Viera de Martínez (em novembro de 2014 a coordenadora assumiu um cargo na Reitoria da Uergs e deixou o Pibid):</p> <p>Projeto “Agindo para uma Boa Convivência”. Willian Machado Brasil e Sabrina Mattos Garcia. (3º <i>Seminário Institucional de Iniciação à Docência Pibid/Uergs</i>)*</p> <p>Projeto: Minha Escola Meu Patrimônio. Fátima Mosquera, Tamires Dorneles da Silva e Vinícius César Bittencourt Alves Branco. (3º <i>Seminário Institucional de Iniciação à Docência Pibid/Uergs</i>)</p>

			<p>CONVIVÊNCIA ESCOLAR: APONTAMENTOS A PARTIR DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (Siepe – UNIPAMPA)**</p> <p>Alexandra Carvalho Ferreira. DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA ESCOLA DO CAMPO: PRÁTICAS E ARTICULAÇÕES ENTRE OS SABERES (Siepe – UNIPAMPA)</p> <p>Aline Batista da Silva e Vanessa Flaminio. A FOTOGRAFIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO (Siepe – UNIPAMPA)</p> <p>Ana Luiza Borges Lentino e Graziela da Rosa Braga. APRENDER A PARTIR DA CONCEPÇÃO DE QUE A ESCOLA É UM ESPAÇO SOCIOCULTURAL (Siepe – UNIPAMPA)</p> <p>Alexandra Carvalho Ferreira e Duliani Acosta. Habilidades sociais e sua relevância na convivência escolar (Congrega – URCAMP)</p> <p>Vanessa Flaminio e Aline Batista da Silva. Fotoetnografia da Escola Estadual de Ensino Fundamental Félix Contreiras Rodrigues. (Congrega – URCAMP)</p> <p>Ana Luiza Borges Lentino e Graziela da Rosa Braga. A ESCOLA COMO ESPAÇO SOCIOCULTURAL: APRENDER SOBRE BAGÉ E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>
--	--	--	---

			<p>COTIDIANAS (Congrega – URCAMP)</p> <p>Alexandra Carvalho Ferreira. Desafios e possibilidades na escola do campo: práticas e articulações entre os saberes. (Siepex – Uergs)*** (Por este trabalho a aluna ganhou o prêmio de Destaque nas Ciências Humanas – modalidade pôster.)</p> <p>Orientados pela professora colaboradora Jaqueline Lidorio de Mattia (coordenadora de área a partir de novembro de 2015):</p> <p>Múltiplas culturas na escola: arte por toda parte. Ângela Pacheco de Oliveira e Daniela Gonçalves (<i>3º Seminário Institucional de Iniciação à Docência Pibid/Uergs</i>)</p> <p>Projeto Resgate de Brincadeiras: Maluquinho. Daiana Salazart Messa e Suzane Salazart Messa. (<i>3º Seminário Institucional de Iniciação à Docência Pibid/Uergs</i>)</p> <p>A escola e os apontamentos para o futuro com os alunos. Natali Gomes e Priscila Flores Etcheverry (<i>3º Seminário Institucional de Iniciação à Docência Pibid/Uergs</i>)</p> <p>Natali Gomes; Priscila Flores Etcheverry: A escola e os apontamentos para o projeto de vida dos alunos (Congrega - URCAMP)</p>
--	--	--	---

			<p>Suzane Salazart Messa; Daiana Salazart Messa: Projeto resgate de brincadeiras - maluquinho e suas maluquices (Congrega - URCAMP)</p> <p>Angela e Daniela do Pibid: Múltiplas culturas na escola: a arte e suas práticas (Congrega - URCAMP)</p> <p>Daiana Messa: Histórias que atravessam a escola, no Congresso Ibero-Americano de humanidades, ciência e educação (Unesc)</p> <p>Suzane Salazart Messa; Daiana Salazart Messa: Resgate cultural de brincadeiras: o que se brincava na Campanha? (Siepex - Uergs)</p> <p>A escola e os apontamentos para o futuro com os alunos. Natali Gomes; Priscila Flores Etcheverry (Siepex - Uergs)</p> <p>Atravessamentos de histórias que compõem a escola. Daiana Salazart Messa (Siepex - Uergs)</p> <p>Ângela Pacheco Oliveira; Daniela Gonçalves: Múltiplas culturas na escola: a arte por toda parte. (Siepex - Uergs)</p> <p>Natali Gomes e Priscila Flores Etcheverry. RESGATANDO VALORES: VIDA E CIDADANIA (Siepe – UNIPAMPA)</p>
--	--	--	--

		<p>Orientados da professora colaboradora Claudia Moscarelli Corral:</p> <p>Maykel Bonye Soares Dias e Sendi Delabari. PRÁTICAS DE LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE (Siepe – UNIPAMPA)</p> <p>O diálogo entre a formação docente e a transversalidade na escola. Mirna Açaí da Silveira Médici e Marcia Cristina Silva de Oliveira. (3º Seminário Institucional de Iniciação à Docência Pibid/Uergs)</p> <p>Trabalhando habilidades de vida. Claudia F. Borges e Robson Oliveira. (3º Seminário Institucional de Iniciação à Docência Pibid/Uergs)</p> <p>Projeto Inclusão Digital, leitura, escrita e as diversidades. Maykel Bonye Soares Dias e Arieli Lima. (3º Seminário Institucional de Iniciação à Docência Pibid/Uergs)</p> <p>* O evento do Pibid/Uergs publicou os resumos do evento em um livro;</p> <p>** O evento Siepe, da UNIPAMPA, ainda publicará os Anais do evento;</p> <p>*** O Siepex da Uergs publicou os trabalhos em Anais.</p>
--	--	--

19	Participação no planejamento, elaboração e realização de evento científico	<p>Objetivo de que os bolsistas acompanhem a realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência, no seu planejamento, realização e avaliação, trabalhando e colaborando para que o evento atenda as diferentes ações do Pibid e contemple a interdisciplinaridade e a diversidade cultural e social.</p> <p>Período: março a dezembro de 2014.</p>	<p>Os pibidianos participaram ativamente do 3º <i>Seminário Institucional de Iniciação à Docência Pibid/Uergs</i>. No evento houve uma intensa mobilização para que o próximo evento seja feito em Bagé/RS. A votação no final do evento foi feita e ganhamos o direito de sediar o próximo evento. Isso demonstra o intenso envolvimento do grupo.</p>
20	Coordenadoras de área e as ações de formação contínua – foco em conversas, debates e palestras	<p>Organização de conversas e debates acerca de questões sobre os princípios e normatizações da Educação Básica, processos de ensino-aprendizagem, planejamento e avaliação, trazendo palestrantes convidados para arejar as formas de olhar para os espaços até então tão familiares, como as escolas participantes (conforme as necessidades e interesses das escolas e estudantes envolvidos).</p> <p>Período: março a dezembro de 2014.</p>	<p>As ações de formação aconteceram nas terças-feiras, como destacado no ponto 1 deste Relatório.</p> <p>As pautas foram organizadas a partir das necessidades mais urgentes, incluindo as seguintes: apresentação da proposta do Pibid da Uergs de Bagé, combinações gerais; preparação na familiarização ao contexto escolar; palestra com Lisandro Moura (IFSul), intitulada "A dimensão simbólica e poética das experiências de (auto)formação"; roda de conversa "Pibid: experiências compartilhadas", com a contribuição da coordenadora de área do Pibid da unidade de Alegrete, professora Veronice Camargo da Silva; visita à exposição "Êxodos", de Sebastião Salgado; roda de conversa. "Pesquisa sobre alfabetização e letramento das crianças nas escolas"; projetos de trabalho; debate sobre o artigo</p>

			<p>“Planejamento de ensino como estratégia de política cultural”, de Sandra Mara Corazza; levantamento das bibliografias e materiais nas escolas; visita à exposição “Iberê Camargo. Um homem a caminho”, entre outras ações.</p> <p>No decorrer de 2014 tivemos muitos pontos para pontuar e construir com os estudantes, com o objetivo de construirmos coletivamente práticas diferenciadas e, ao mesmo tempo, acompanharmos os projetos de cada dupla do Pibid. Isso fez com que tenhamos trazido menos convidados do que o previsto inicialmente – algo que já estamos reconsiderando a partir desse primeiro ano de experiência. Para esse planejamento de 2015 também investigamos as necessidades das escolas para os próximos planejamentos de formação. Por exemplo: estamos planejando um ciclo de conversa e oficina (com temáticas e ênfases bem variadas, como oficina de dança, de lattes, de edição de vídeos, de fotografia, de construção de brinquedos, etc.).</p>
21	Coordenadoras de área e as ações de formação contínua – foco em oficinas	Realização de oficinas que contemplem as temáticas do subprojeto, conforme a necessidade e interesse das escolas e estudantes envolvidos, tendo como público alvo específico professores das escolas e estudantes da Uergs.	Algumas das oficinas propostas: três oficinas sobre registros escritos e portfólios virtuais no PBworks; oficinas sobre escrita no interior do curso de extensão “Escrita acadêmica: desafios, perspectivas e possibilidades”. Esse é um ponto que precisamos melhorar, com a oferta de oficinas variadas. Talvez tenhamos

		Período: março a dezembro de 2014.	organizado menos oficinas porque o trabalho prático permeou as discussões no grupo o tempo todo – além da questão do tempo, que é um dificultador. Em todo caso, como destacado no item anterior, na continuidade do subprojeto estamos planejando mais oficinas.
22	Registros contínuos das ações em um Diário de Bordo e no Portfólio virtual	Com a descrição de ações e outros pensamentos dos supervisores e bolsistas temos o intuito de promover a reflexividade, exercitando uma formação que tenha a escrita como um dos seus eixos primordiais. Reuniões, entrevistas, observações, ações na escola, entre outros, serão alvo de uma escrita reflexiva. Nas reuniões conjuntas será solicitado que os bolsistas e supervisores compartilhem trechos para pensarmos a respeito. Os registros deverão ser postados nos Portfólios virtuais de cada bolsista. Período: março a dezembro de 2014.	Foram feitas muitas oficinas e duplas e trabalho para o uso dos Pbworks. Com isso conseguimos, efetivamente, que um número considerável de pibidianos se comprometessem com o Portfólio Virtual. Vemos isso como um grande avanço, uma vez que os portfólios estabelecem uma outra dinâmica de criação, acompanhamento e relação. Em qualquer lugar e hora podemos trocar e acompanhar as ações uns dos outros, trocando ideias, compartilhando e repensando experiências, sugerindo materiais e alternativas. Nas falas e registros dos bolsistas está presente a satisfação de poderem ter esse ponto de contato mediante essa ferramenta. Assim, podemos dizer que alcançamos essa meta. Ainda, obviamente, que reconhecemos que precisamos avançar, construir com os novos bolsistas isso, incentivar para que os bolsistas permaneçam registrando, compartilhando as suas práticas, construindo-as de forma comprometida e cooperativa.
23	Manutenção do blog do	Bolsistas e supervisoras ficarão	O blog foi mantido durante o ano de 2014.

	subprojeto	<p>responsáveis pelos materiais disponibilizados no blog, para divulgação o Subprojeto em sua totalidade, das ações conjuntas e dos planejamentos produzidos, com o objetivo de divulgar e disseminar estas atividades de iniciação à docência. As coordenadoras de área deverão produzir materiais sobre as formações que forem acontecendo.</p> <p>Período: Março a dezembro de 2014</p>	<p>Mantê-lo foi importante para termos um lugar na internet para ancorar a memória do subprojeto. Ainda que tenhamos dificuldades em atualizar constantemente esta prática mostrou-se bem eficiente quando se trata de disseminar, compartilhar e manter viva as ações realizadas. Temos o intuito de gerenciá-lo melhor, incluindo mais materiais. Ao mesmo tempo, os Portfólios virtuais, no Pbworks dos bolsistas de iniciação à docência, foram sendo utilizados para o que estava previsto aqui como um objetivo. Mais especificamente, para os muitos planejamentos realizados. Para uma visita ao blog acessar http://pibidbageuergs.wordpress.com/</p>
24	Reuniões de estudo e formação na Unidade Universitária e na Escola	<p>Interação e participação ativa nas reuniões e outros espaços de estudo, preparação e planejamento de ações diversas. Reuniões quinzenais entre coordenadoras de área, supervisores e bolsistas, reuniões semanais entre supervisores e bolsistas (para planejamento e reavaliação das ações) e entre coordenadoras de área e bolsistas, quando necessário.</p> <p>Período: Março a dezembro de 2014</p>	<p>Realizamos as reuniões no decorrer de todo o ano. Com isso acreditamos que foi possível fortalecer o grupo e permitir, ao mesmo tempo, formação e acompanhamento constantes. Um ponto que precisamos melhorar é em relação a uma maior conexão entre supervisoras das escolas e as coordenadoras de área, com maior articulação e participação das supervisoras nas propostas, escritas e demais necessidades do subprojeto.</p>
25	Publicações para	<p>Organização de publicações – na forma de</p>	<p>Uma das ações desenvolvidas em 2014 foi o</p>

	<p>divulgação das práticas de iniciação à docência</p>	<p>artigos ou livro – a partir das experiências desenvolvidas com o subprojeto.</p> <p>Período: março a dezembro de 2014.</p>	<p>curso de extensão “Escrita acadêmica: desafios, perspectivas e possibilidades”. Com esta ação pretendemos contribuir para a escrita dos pibidianos e supervisoras. Esperamos, mediante tal ação, discutir, analisar e incentivar a escrita qualificada dos estudantes e professores. Para isso, propomos enfoques que propiciem a análise e reflexão sobre a competência da escrita por parte de cada um, implementando a escrita e reescrita constante no decorrer do curso.</p> <p>O curso comportou as seguintes atividades (sempre das 16h30min às 19h):</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 4 de novembro - A dinâmica da criação na pesquisa e na escrita. Ministrantes: Jaqueline Lidorio de Mattia e Viviane Castro Camozzato. 2h30min. ➤ 6 de novembro - Atividade semipresencial de leitura e escrita. Ministrantes: Claudia Moscarelli Corral, Jaqueline Lidorio de Mattia, Mirna Susana Viera de Martínez, Veronice Camargo da Silva e Viviane Castro Camozzato. 2h30min. ➤ 11 de novembro - Tipos de pesquisa.
--	---	---	--

			<p>Ministrante: Claudia Moscarelli Corral. 2h30min.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ 13 de novembro - Atividade semipresencial de leitura e escrita. Ministrantes: Claudia Moscarelli Corral, Jaqueline Lidorio de Mattia, Mirna Susana Viera de Martínez, Veronice Camargo da Silva e Viviane Castro Camozzato. 2h30min.➤ 18 de novembro - A produção textual na Universidade. Ministrante: Mirna Susana Viera de Martínez. 2h30min.➤ 20 de novembro - Atividade semipresencial de leitura e escrita. Ministrantes: Claudia Moscarelli Corral, Jaqueline Lidorio de Mattia, Mirna Susana Viera de Martínez, Veronice Camargo da Silva e Viviane Castro Camozzato. 2h30min.➤ 25 de novembro - A escrita e a circulação entre textos: o caso das citações. Ministrante: Viviane Castro Camozzato. 2h30min.➤ 27 de novembro - Linguagem
--	--	--	--

			<p>acadêmica. Ministrante: Veronice Camargo da Silva. 2h30min.</p> <p>➤ 02 de dezembro - Socialização das escritas. Encerramento. Ministrantes: Claudia Moscarelli Corral, Jaqueline Lidorio de Mattia, Mirna Susana Viera de Martínez, Veronice Camargo da Silva e Viviane Castro Camozzato. 2h30min.</p> <p>Curso de extensão (projeto): http://uergspedagogiabage.pbworks.com/w/file/87876823/Curso%20de%20escrita%202014-2%203%20out.pdf</p> <p>O curso foi importante para a construção do objetivo deste item. A partir disso os estudantes estarão com a tarefa de produzirem um artigo a partir das problematizações realizadas em 2014.</p>
--	--	--	--